



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Instituto de Ciências Humanas e Filosofia
Departamento de Antropologia

PROGRAMA DE CURSO

2º SEMESTRE 2023

DISCIPLINA: GAP00135 - ANTROPOLOGIA IV

PROFESSOR: ANTONIO RAFAEL BARBOSA

HORÁRIO: terças e quintas (18-20) – sala: 502P

I – Ementa:

Desenvolvimento teórico da antropologia em suas tendências contemporâneas.

II - Organização do curso e bibliografia¹:

1 – APRESENTAÇÃO DO CURSO

Bibliografia sugerida:

ERIKSEN, Thomas H. e NIELSEN, Finn S. 2007. *História da antropologia*. Petrópolis: Vozes (Cap. 6, 7, 8).

ORTNER, Sherry B. 2011. “Teoria na Antropologia Desde os Anos 60”. *Mana. Estudos de Antropologia Social* 17 (2): 419-466.

2 – O “CONTRA-ESTADO” em Pierre Clastres

CLASTRES, Pierre. 1990. *A Sociedade contra o Estado*. Rio de Janeiro: Francisco Alves (capítulo 11).

2.1 - GUERRA E RECIPROCIDADE: a crítica de Pierre Clastres à “teoria da aliança” desenvolvida por Lévi-Strauss.

CLASTRES, Pierre. 2014. Arqueologia da violência: a guerra nas sociedades primitivas. In: *Arqueologia da violência*. São Paulo: Cosac Naif (pp. 215-254).

3 – ESTRUTURA E HISTÓRIA

¹ A disposição da bibliografia é provisória; deverá sofrer adaptações no decorrer do curso.

SAHLINS, Marshall. 2008. *Metáforas históricas e realidades míticas: estrutura nos primórdios da história do reino das Ilhas Sandwich*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. (Introdução e capítulo 1).

Bibliografia complementar:

SAHLINS, Marshall. 1994. *Ilhas de História*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. (Introdução; cap. 1 e 4).

_____. 2007. “Cosmologias do capitalismo: o setor transpacífico do ‘sistema mundial’”. In: *Cultura na prática*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, pp. 445-502.

3.1 – A defesa do conceito de cultura por Marshall Sahlins

SAHLINS, Marshall. “O pessimismo sentimental” e a experiência etnográfica: porque a cultura não é um “objeto” em vias de extinção (partes I e II). *Mana*, v. 3, n1 e n2, abril/out, 1997.

4 – CULTURA, IDENTIDADE E FRONTEIRAS ÉTNICAS

BARTH, Fredrik. 1988. Grupos étnicos e suas fronteiras. In: POUTIGNAT, P., STREIFF-FERNAT, J. *Teorias da etnicidade*. São Paulo: Editora Unesp.

Bibliografia complementar:

KUPER, Adam. 1999. “Cultura, diferença, identidade”. In *Cultura. A visão dos antropólogos*. Bauru: Edusc.

4 – A ANTROPOLOGIA INTERPRETATIVA DE CLIFFORD GEERTZ

GEERTZ, Clifford. 1973. Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura. IN: *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara. (pp. 13-44).

_____. 1997. “Do ponto de vista dos nativos”: a natureza do entendimento antropológico. In: *O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa*. Petrópolis: Vozes. (pp. 85-110).

_____. 1997. A arte como sistema cultural. In: *O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa*. Petrópolis: Vozes. (pp. 111-141).

5 – A ANTROPOLOGIA SIMBÓLICA DE VICTOR TURNER

TURNER, Victor. 1974. “Liminaridade e communitas”. In: *O processo ritual*. Petrópolis: Vozes, pp. 116-159.

_____. 2005. *Floresta de Símbolos*. Niterói: EDUFF. (Introdução; cap. 1).

5 – IGUALDADE E HIERARQUIA

DUMONT, Louis. 1992. “Introdução”; “Pós-fácio para a Edição ‘Tel’”. In: *Homo Hierarquicus: o sistema de castas e suas implicações*. São Paulo: Edusp, pp. 49-68; pp. 369-376.

6 – TEORIA DA PRÁTICA e TEORIA ATOR-REDE/ composições entre agência e estrutura

BOURDIEU, Pierre. 1983. Esboço de uma Teoria da Prática. In: *Pierre Bourdieu*. Renato Ortiz (org.). (Coleção Grandes Cientistas Sociais). São Paulo, Ática (pp. 46-81). 35p.

LATOURETTE, Bruno. 2012. *Reagregando o Social: uma introdução à Teoria do Ator-Rede*. Salvador/Bauru: Edufba/Edusc. (páginas a indicar)

7 - DESLOCAMENTOS CRÍTICOS NAS DÉCADAS DE 70/80: “PÓS-MODERNISMO”

CLIFFORD, James. 1998. Sobre a autoridade etnográfica. *A experiência etnográfica*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, pp. 17-163.

Leitura complementar:

MARCUS, George E. 1986. “Posfácio. A Escrita Etnográfica e as Carreiras Antropológicas”. In: James Clifford & George Marcus (orgs.). *A Escrita da Cultura. Poética e Política da Etnografia*. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens, 2016 (pp. 359-364).

8 - CRÍTICAS FEMINISTAS

ABU-LUGHOD, Lila. 2012. As mulheres muçulmanas precisam realmente de salvação? Reflexões Antropológicas Sobre o Relativismo Cultural e seus Outros. *Estudos Feministas* 20 (2): 451-470.

CORRÊA, Mariza. 2003. O espartilho de minha avó: linhagens femininas na Antropologia. In: *Antropólogas & antropologia*. Belo Horizonte: Editora UFMG pp. 185- 207.

MIZRAHI, Mylene. “As políticas dos cabelos negros entre mulheres: estética, relacionalidade e dissidência no Rio de Janeiro”. *Mana*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 2, 2019, p. 457-488.

Bibliografia complementar:

AKOTIRENE, Carla. 2019. *Interseccionalidade*. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen.

BUARQUE DE HOLLANDA, Heloisa. 2018. *Explosão Feminista: arte, cultura, política e universidade*. São Paulo: Companhia das Letras. (Introdução).

BUTLER, Judith. 2003. Problemas de gênero: Feminismo e subversão da identidade. Ed. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro. - “Capítulo 1 – Sujeitos do sexo / gênero / desejo”. pp. 7-47.

COLLINS, Patricia Hill. 2019. Pensamento feminista negro: o poder da autodefinição. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org.). *Pensamento Feminista Brasileiro: Formação e contexto*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo. (pp. 270 -310).

DAVIS, Angela. 2016. *Mulheres, raça e classe*. São Paulo, SP: Boitempo.

HARAWAY, Donna. 2009. “Saberes Localizados: A Questão da Ciência para o Feminismo e o Privilégio da Perspectiva Parcial”. *Cadernos Pagu* 5: 7-41.

SCOTT, Joan. 1986. "Gênero. Uma categoria útil para a análise histórica", In *Educação & Realidade* 20(2): 71-99.

9 - CRÍTICA PÓS-COLONIAL – DESCOLONIALIDADE/DECOLONIALIDADE

CARVALHO, José Jorge de. Encontro de Saberes e Descolonização: para uma refundação étnica, racial e epistêmica das universidades brasileiras. In: *Decolonialidade e Pensamento Afrodiaspórico*. (pp. 79-106).

FERDINAND, Malcom. 2022. *Uma ecologia decolonial: pensar a partir do mundo caribenho*. São Paulo: UBU Editora (capítulos selecionados).

MBEMBE, Achille. 2013. Sair da grande noite. Ensaios sobre a África descolonizada. Rio de Janeiro: Vozes. Cap. 2. “Abertura do mundo e ascensão em humanidade”, pp. 49-77.

Bibliografia complementar:

ASAD, Talal. 1993. “A Construção da Religião como uma Categoria Antropológica”. *Cadernos de Campo* 19: 263-284.

BOURDIEU, Pierre e SAYAD, Abdelmalek. 2006. “A dominação colonial e o saber cultural”. In: *Revista de Sociologia e Política*, nº 26, p. 41-60.

FANON, Frantz. 2012. (1952) *Pele Negra, Máscaras Brancas*. São Paulo: Ubu Editora, 2020 (Introdução e cap. 4: Sobre o pretense complexo de dependência do colonizado).

MBEMBE, Achille. 2018. “O sujeito racial”. *Crítica da Razão Negra*. São Paulo: n-1 Edições. pp. 27-77.